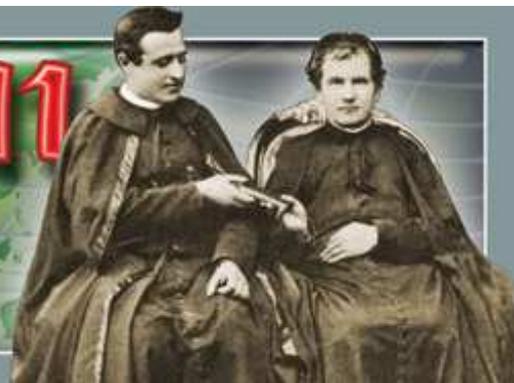


CAGLIERO11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas,

como nos últimos quatro anos também neste mês está a lhes chegar o 50º número de *Cagliero11*.

Vá um grande 'muito obrigado' aos muitos amigos e a todos aqueles que têm contribuído e contribuem, especialmente para a sua

produção - missionários que partilham, o editor paciente e constante, o leiautista preciso, sobretudo os muitos tradutores para as seguintes 14 línguas: italiano, espanhol, inglês, francês, português, polonês, chinês, coreano, croata, japonês, vietnamita, holandês, tcheco, eslovaco.

Depois de quatro anos de vida de *Cagliero11* podemos individuar inúmeros frutos. Graças à sua simplicidade, regularidade e viva experiência missionária, é acolhido pelos Salesianos e variados membros da FS, em bem treze línguas. Está se tornando parte da vida cotidiana nas comunidades salesianas: anexo à geladeira no refeitório da comunidade é usado na animação de Vésperas em muitas comunidades e casas de formação. Algumas experiências são retomadas pelo Boletim Salesiano, pelo Informativo Insuperior. Ou simplesmente é enviado mensalmente pelo Delegado Insuperior

para a Animação Missionária ou pelo Secretário Insuperior, a todas as Comunidades. Para alguns salesianos é um primeiro passo para descobrir a vocação missionária.

O círculo virtuoso da 'Juventude missionária' continua vivo. Jovens missionários compartilham de coração aberto e honestidade, as suas experiências de vida. O conhecimento da beleza da vida missionária desperta a consciência missionária de alguns jovens e salesianos. E a narração vai gerando mais uma história missionária... viva.

O principal desafio do *Cagliero11* continua válido. Não chegamos ainda a todas as comunidades locais, como sonhávamos há quatro anos, no 1º número: "Com o *Cagliero11* queremos chegar a todas as comunidades salesianas do mundo, para lembrarmos, pelo menos uma vez por mês, de rezar por todos os missionários "ad gentes"; ao mesmo tempo, lembrá-los, e lembrar-nos, de que todos nós somos chamados a ser "missionários dos jovens" (Janeiro de 2009).

Como podem ajudar-nos hoje? Antes de tudo, distribuindo o *Cagliero11*; depois, enviando-nos um novo endereço ou uma experiência missionária pessoal; além disso, imprimindo *Cagliero11* na sua Comunidade local; ou ainda criando um link no seu sítio web ou no Facebook. A melhor ajuda é entretanto utilizá-lo na oração comunitária!

Václav Klement
P. Václav Klement SDB
Conselheiro para as Missões



25 de fevereiro de 2013

Festa
dos Protomártires Salesianos
Santos Luís Versiglia, Bispo, e Calisto Caravário, Sacerdote



Vídeo

vimeo: <https://vimeo.com/57513662>
<http://www.missionidonbosco.tv/video/1353/gms-2013-interview-to-father-g>



Mesmo quando podemos fazer pouco... o Espírito age

Minha vocação missionária nasceu faz muito tempo. Pensei nela quando tinha treze anos. Depois disso muitas coisas mudaram. Ou foram repensadas. O sonho entretanto persistiu. Lembro que falando com o meu Inspetor salesiano, às vésperas da primeira profissão religiosa, lhe falei do meu desejo de ser missionário. Cerca de 15 anos depois, voltei a falar do assunto com o outro Inspetor: pediu-me para esperar mais um pouco e ser, nesse meio tempo, diretor da comunidade e pároco. Agora faz dois anos que me enviaram ao Azerbaijão.

O *Curso para Novos Missionários* em Roma e Turim ajudou-me a fechar as minhas experiências precedentes; a rezar; a aprender coisas muito úteis para quem deve partir para as missões; a respirar ares de espiritualidade salesiana missionária; a falar com missionários; sobretudo a dialogar com o Conselheiro para as Missões. Pude conhecer também outros novos missionários e juntos peregrinar pelos lugares associados ao grande missionário São Paulo, em Roma, e passar pelos lugares salesianos... Considero o convite a escrever regularmente o diário espiritual um como presente mui precioso dado a mim pelo Curso.

Aqui no Azerbaijão deparei com vários desafios: uma nova cultura, uma nova situação religiosa, novas línguas. A presença da Igreja Católica é muito limitada. Depois da execução à morte do último sacerdote católico nos anos '30s, sob o regime comunista até 1997, todo o país ficara sem uma igreja e sem um sacerdote católico. A presença da Igreja Católica é tolerada: para servir aos estrangeiros e ao povo local com raízes estrangeiras. A população se julga muçulmana e não se permite nenhum apostolado. Somente quem vem à igreja pode ouvir algo sobre o Cristianismo. As línguas litúrgicas são o russo e o inglês. A língua local é totalmente diversa. O mesmo vale para a cultura, ligada à religião muçulmana: quase todos creem em Deus, mas de sua fé não sabem praticamente nada.

Hã, desde 2000, uma comunidade salesiana, na Capital, Baku, cidade de perto de três milhões de habitantes. À igreja vêm regularmente cerca de 200 estrangeiros e 100 católicos locais. Com frequência está a aparecer alguém que se interessa pelo Cristianismo ou pede ajuda. Os jovens católicos são poucos.

Como nos foi lembrado durante o *Curso para Novos Missionários*, serão necessários anos para que uma pessoa se possa inserir bem numa cultura. Entretanto a coisa mais importante de se lembrar é que 'é o Espírito Santo quem age nas almas'. E este fato me enche cada vez mais de alegria e de esperança, apesar do pouco que se pode fazer aqui.

Gostaria de lembrar aos jovens salesianos que estão pensando na vida missionária que a vocação missionária é um grande presente de Deus. Se, depois de um discernimento acompanhado, alguém descobre ter esse dom, o dizer 'sim' pode inundar toda uma vida, como Jesus encheu a vida de Maria, como os jovens encheram o coração de Dom Bosco!



P. Vladimir Baxa
Eslovaco, missionário no Azerbaijão

PROCURAM-SE NOVOS MISSIONÁRIOS PARA A ÁSIA

Inspetoria - País	Línguas necessárias	Características - ambiente e qualidades pedidas aos missionários
CIN Serviços chineses	Inglês, Chinês - Cantonês	Para ajudar a Inspetoria com jovens irmãos (Macau, HK, Taiwan) Necessidade de sólidas vocações e presença de Salesianos Irmãos
FIS Paquistão	Inglês, Urdu	Pouquíssimos SDB, ambiente muçulmano não fácil, educação técnica - Necessidade de sólidas vocações, salesianos irmãos; formadores
ITM Indonésia, Timor-Leste	Inglês, Bahasa, Português, Tétum	Necessários coirmãos maduros (mais de 50 anos) como formadores, guias espirituais, confessores, especialistas de escola técnica
INC Bangladesh	Inglês, Bengali	Nova missão (início 2009), duas presenças, aspirantado/pré-noviciado, escola, paróquia rural nas zonas tribais, poucos salesianos
INC Nepal	Inglês, Nepali	Nova missão (2000), três presenças, obras sociais educativas, religião hindu, necessidade de missionários provenientes de fora da Região Ásia
LKC Sri Lanka	Inglês Cingalês, Tâmil	País marcado pela guerra civil, necessidade de missionários provenientes de fora da Região Ásia Sul, especial. Salesianos Irmãos
SLK Pref. Apostólica Azerbaijão	Russo, Inglês, Azeri	Apenas 600 católicos locais e 3000 migrantes, Islã moderado; pedido de internacionalizar as comunidades (com coirmãos não-eslovacos)



Intenção Missionária Salesiana

REGIÃO ÁFRICA - especialmente a Rep. Dem. do Congo

Pelos jovens que percorrem com os Salesianos na África itinerários educativos de fé, particularmente na catequese, para que acolhendo o Evangelho da Reconciliação sejam artífices de uma sociedade e de uma Igreja reconciliada e reconciliadora.



Diante da enorme diversidade cultural e étnica dos contextos nos quais vivemos e trabalhamos na África, a tentação da divisão e dos conflitos é, às vezes, muito intensa, especialmente por parte dos jovens. A oferta paciente do itinerário evangélico de perdão apresenta-lhes um caminho árduo, mas que se torna, ao mesmo tempo, caminho seguro de verdadeiro desenvolvimento. Os jovens africanos surpreendem-nos muitas vezes pela sua capacidade criativa de tentar caminhos novos de diálogo e de paz.